

## Análise do Volume de Vendas do Comércio Varejista - Julho/2016

### Comércio Varejista no Brasil apresentou variação de -0,3% em Julho

A Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

De acordo com a PMC, o **Comércio Varejista** nacional registrou em julho de 2016, variação de -0,3% no volume de vendas, após avanço de 0,3% em junho, enquanto para receita nominal, a variação de 0,7% foi a quarta taxa positiva consecutiva, ambas as comparações em relação ao mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais.

No confronto com julho de 2015, na série sem ajuste sazonal, o total do varejo nacional apontou, em termos de volume de vendas, queda de 5,3%, acumulando redução de 6,7% nos sete primeiros meses de 2016. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, com recuo de 6,8% em julho de 2016, assinalou a perda mais intensa dessa série histórica (iniciada em 2001) para essa comparação. Para esses mesmos indicadores, a receita nominal de vendas prossegue sinalizando com variações positivas: 6,7% frente a julho de 2015, 4,9% para o acumulado no ano, e 3,7% no acumulado dos últimos 12 meses.

O **Comércio Varejista ampliado** (varejo e mais as atividades de veículos, motos, partes e peças e de material de construção) registrou variação de -0,5% em relação ao mês imediatamente anterior (série com ajuste) para o volume de vendas, enquanto a receita nominal, com taxa de 0,7%, permanece no campo positivo pelo terceiro mês consecutivo. Em relação a julho de 2015, o volume de vendas registrou queda de 10,2%. Para as taxas acumuladas, os resultados foram de -9,4% no ano e de -10,3% nos últimos 12 meses.

**Tab.1 Brasil: Volume de Vendas e Receita Nominal do Comércio Varejista em (%)**

Período	Varejo		Varejo Ampliado	
	Volume de vendas	Receita nominal	Volume de vendas	Receita nominal
Julho/Junho	-0,3	0,7	-0,5	0,7
Julho 2016 /Julho 2015	-5,3	6,7	-10,2	-1,3
Acumulado 2016	-6,7	4,9	-9,4	-0,8
Acumulado 12 meses	-6,8	3,7	-10,3	-2,1

Fonte: IBGE-PMC/Julho, 2016. Elaboração: Fecomércio-SE.

### Resultados Regionais

Regionalmente, em julho de 2016, dezesseis das 27 unidades da federação mostraram recuo no volume de vendas do varejo, quando comparado ao mês imediatamente anterior, na série com ajuste sazonal. As taxas negativas variaram entre -3,5% no Mato Grosso e -0,1% em Minas Gerais. Em Sergipe, o volume de vendas manteve-se estável nessa comparação. Por outro lado, com aumento no varejo na passagem de junho para julho de 2016, destacam-se: Roraima (4,0%) e Amazonas (3,4%).

Na comparação com julho de 2015, a redução no volume de vendas também teve perfil disseminado, alcançando praticamente todas as 27 Unidades da Federação, com exceção de Roraima (3,2%). Os destaques, em termos de magnitude de taxa negativa a dois dígitos, foram: Amapá (-18,9%) e Pará (-15,5%). Quanto à participação na composição da taxa do comércio varejista, destacaram-se, pela ordem: São Paulo (-3,0%), Rio de Janeiro (-5,0%) e Bahia (-13,4%).

Considerando o **varejo ampliado**, a redução de 10,2% em relação a julho de 2015 foi acompanhada por todos os 27 estados da federação, com destaque, em termos de magnitude, para Amapá com recuo de 17,1%. O desempenho negativo de São Paulo (-7,9%) e Rio de Janeiro (-13,0%), Rio Grande do Sul (-10,0%) e Minas Gerais (-7,9%) foram os principais impactos sobre a formação da taxa global do varejo ampliado.

### Sergipe: Vendas no Comércio Varejista não Sofreu Variação

No mês de julho o comércio varejista de Sergipe não sofreu variação (**0,0%**), indicando que as vendas não aumentaram, mas também não diminuíram, mostrando que os consumidores estão comedidos. Considerando o mês de julho deste ano com o mesmo mês de 2015, o volume de vendas sofreu uma queda de 9,1%. No ano, o volume acumula uma queda de -13,3%, e em doze meses (-11,14%).

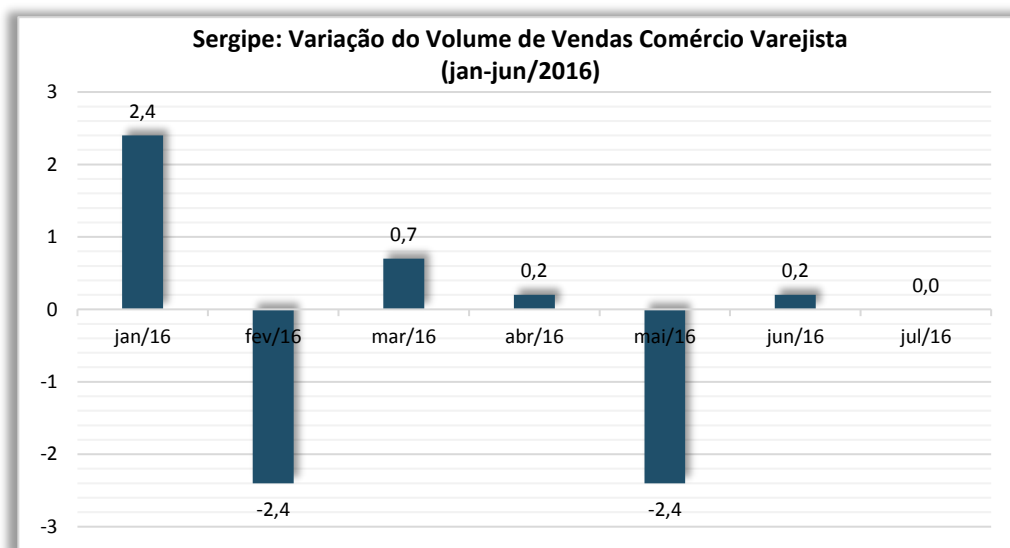
Para o **comércio varejista ampliado**, o volume de vendas do mês de julho de 2016 em relação ao mesmo mês do ano anterior, apresentou uma queda de **13,8%**, a receita de vendas caiu 5,3%, considerando o mesmo período de análise. No ano, o comércio varejista ampliado acumula uma queda de 16,1%. A tabela abaixo mostra os resultados da PMC para Sergipe de forma resumida. O gráfico 1 ilustra o comportamento das vendas do comércio varejista restrito em 2016.

**Tab.2. Sergipe: Volume de Vendas e Receita Nominal do Comércio Varejista em (%)**

Período	Varejo Restrito		Varejo Ampliado	
	Volume de vendas	Receita nominal de Vendas	Volume de vendas	Receita nominal
Julho 2016/Junho 2016	<b>0,0</b>	<b>0,7</b>	-	-
Julho 2016 /Julho 2015	-9,1	1,2	-13,8	-5,3
Acumulado 2016	<b>-13,3</b>	<b>-2,3</b>	<b>-16,1</b>	<b>-7,1</b>
Acumulado 12 meses	-11,14	-1,5	-16,2	-7,8

Fonte: IBGE-PMC/Julho, 2016. Obs.: O comércio varejista ampliado inclui as atividades de veículos e de material de construção, além daquelas que compõem o varejo restrito.

**Gráfico 1. Sergipe: Variação do Volume de Vendas Comércio Varejista (jan-jul/2016)**

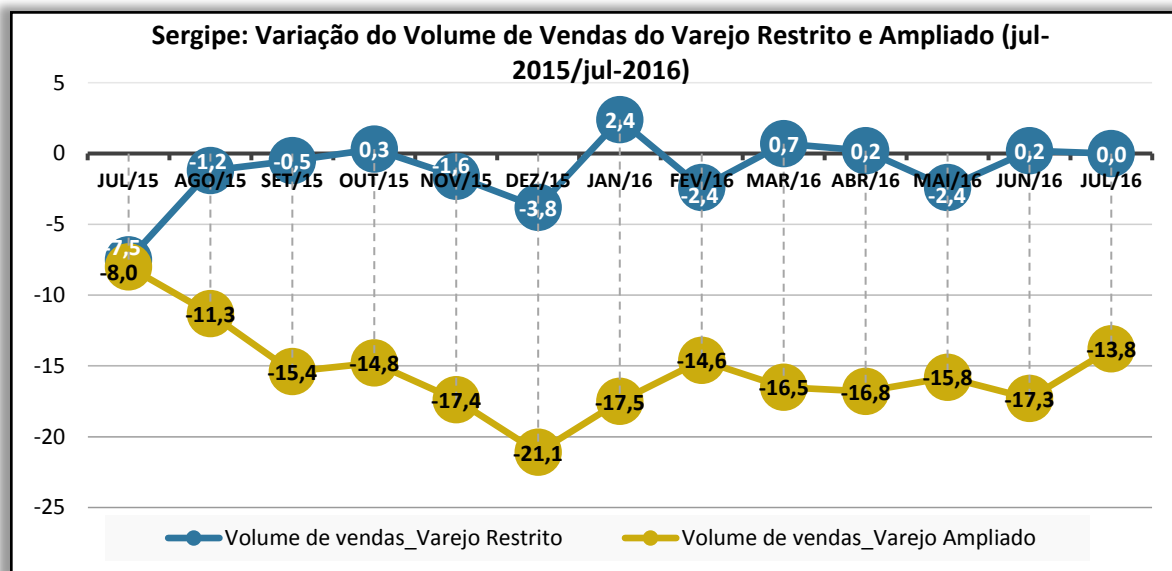


Fonte: IBGE-PMC/Julho, 2016. Elaboração: Fecomércio-SE.

Comparando o volume de vendas tanto do varejo restrito como do varejo ampliado, verificamos que o comércio varejista ampliado segue uma trajetória de queda, porém, mostrando um recuo

menor, ou seja, caindo menos. Até o final do ano, o comércio varejista restrito pode ter uma leve recuperação, pois ainda estamos passando por um momento difícil na economia sergipana. A combinação do crédito mais caro, retração da renda e inflação alta, deve manter o comércio em níveis fracos até o final do ano, recuperando-se somente em 2017. Ver o gráfico 2 logo abaixo.

**Gráfico 2. Sergipe: Variação do Volume de Vendas do Varejo Restrito e Ampliado (Julho-2015/Julho-2016)**



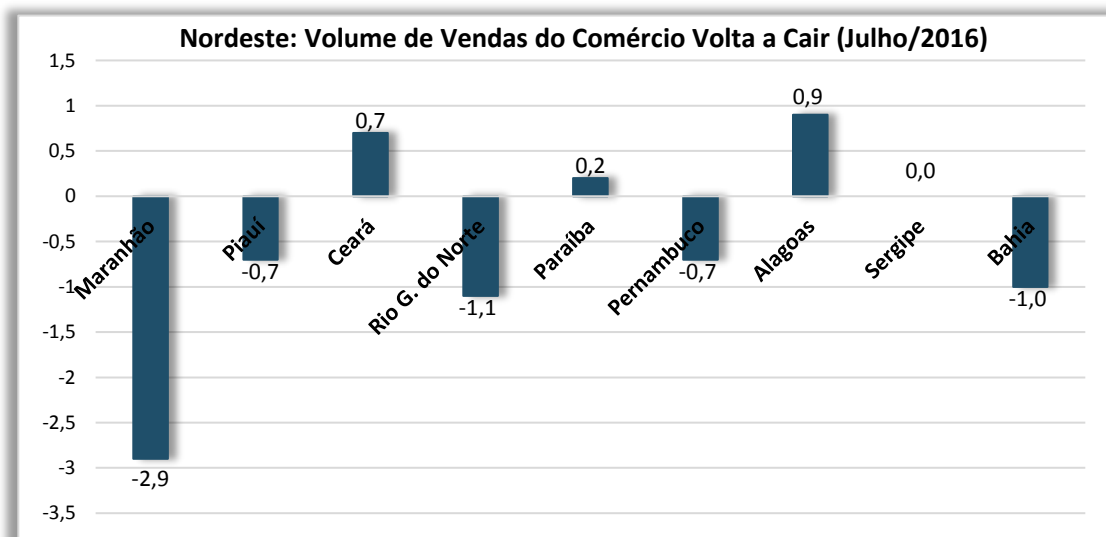
Fonte: IBGE-PMC/Julho, 2016. Elaboração: Fecomércio-SE.

Obs.: O comércio varejista ampliado inclui as atividades de veículos e de material de construção, além daquelas que compõem o varejo restrito.

### Nordeste: Comércio Varejista Apresenta Leve Recuperação em alguns Estados

Em julho, o comércio varejista do Nordeste apresentou recuperação em três dos nove estados da Região: Ceará, Alagoas e Paraíba. O estado de Sergipe não apresentou variação e os demais continuam com a trajetória de queda. O gráfico 3 ilustra a variação das vendas do varejo no mês de junho para o Nordeste do país.

**Gráfico 3. Nordeste: Recuperação do Volume de Vendas no Comércio Varejista (Julho/2016)**



Fonte: IBGE-PMC/Julho, 2016. Elaboração: Fecomércio-SE.

## Considerações

---

O comércio varejista de Sergipe parece ensaiar uma recuperação. A estatística mostra que deixamos de piorar, com exceção do mês de maio (-2,4%). Mesmo o varejo ampliado, que vem com uma trajetória excepcionalmente ruim, ensaia uma recuperação, apesar das vendas ainda ruim. De fato, o comércio não está em seus melhores dias, mas a dinâmica das vendas está se encaminhando para uma trajetória melhor.